

Artigo de Luciana Araújo, publicado na Revista EntreLivros – Nov. 2006
www.revistaentrelivros.com.br

BIBLIOTECA ESSENCIAL

Para entender o conflito no Oriente

Obras de especialistas judeus e árabes ajudam a ampliar a compreensão do tema

POR LUCIANA ARAUJO

Notícias sobre o conflito no Oriente Médio aparecem todos os dias nos cadernos internacionais, o que não garante sua plena compreensão. Na maioria dos casos, prioriza-se o acontecimento recente sem que suas origens sejam lembradas. Com a

ele mostra como o destino da região foi determinado, sobretudo, por Inglaterra e França, que na época dividiam o espólio do império otomano que perdia sua unidade. Em *Oriente Médio - A gênese das fronteiras*, Edilson Adão da Silva detalha fatores históricos e geopolíticos que definiram as atuais fronteiras. Já Márcio Scalécio, especialista em história militar, traça um quadro histórico do conflito e suas conexões com o fundamentalismo e o terrorismo em *Oriente Médio - Uma análise reveladora sobre dois povos condenados a conviver*.

A análise dos fundamentos do sionismo é o ponto alto em *Imagem e realidade do conflito Israel-Palestina*, do americano Norman Finkelstein. Para o professor de ciência política, filho de sobreviventes do gueto de Varsóvia, uma historiografia que não reconhece que desde 1948 os árabes tiveram seus direitos violados não contribui para nada. O mesmo tom ele dá ao avaliar a liderança palestina, apontando seus erros estratégicos e corrupção.

Conhecer a trajetória do líder palestino Iasser Arafat (1929-2004), fundador do movimento nacionalista que se tornaria o núcleo principal da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), é indispensável para o domínio do tema. *Arafat - O irredutível*, de Amnon Kapeliouk, é resultado de cerca de 150 encontros do jornalista israelense com o “irredutível”, ao longo de mais de 20 anos. A existência de “um país, dois Estados, uma capital” é defendida pelos escritores Emil Habibi, palestino, morto em 1997, e Yoram Kaniuk, judeu, em *A terra das duas promessas*. Na obra, cada um escreve um ensaio falando sobre o povo do outro.

Durante seis meses de 1986, o jornalista judeu Yoram Binur se passou por árabe.

OS DEZ LIVROS

- *A guerra da Palestina* de André Gattaz, Usina do Livro
- *A terra das duas promessas* de Yoram Kaniuk e Emile Habibi, Imago
- *Meu inimigo sou eu* de Yoram Binur, Scritta
- *Por uma história profana da Palestina* de Lotfallah Soliman, Brasiliense/Universidade Federal Fluminense (UFF)
- *Imagem e realidade do conflito Israel-Palestina* de Norman Finkelstein, Record
- *Oriente Médio - A gênese das fronteiras* de Edilson Adão da Silva, Zouk
- *Arafat - O irredutível* de Amnon Kapeliouk, Planeta
- *Palestina/Israel - A paz ou o Apartheid* de Marwan Bishara, Paz e Terra
- *Oriente Médio - Uma análise reveladora sobre dois povos condenados a conviver* de Márcio Scalécio, Campus
- *Retratos de uma guerra* de Ariel Fingerman, Globo



Protesto na Cisjordânia, disputada por israelenses e palestinos

orientação de três especialistas – Mamede Mustafá Jarouche (USP), Paulo Resende (PUC) e Edilson Adão (USP) –, *EntreLivros* selecionou dez livros sobre o assunto.

Em *A guerra da Palestina*, o historiador André Gattaz parte do final do século XIX para sinalizar a influência internacional sobre os rumos da região. Aborda a fundação do Estado de Israel, em 1948, a diáspora palestina (1948-49), os conflitos entre 1950 e 1980, a Intifada (1987-91) e a Nova Intifada, iniciada em 2000.

A criação do Estado judeu no Oriente Médio é destacada pelo egípcio Lotfallah Soliman em *Por uma história profana da Palestina*. A partir de uma visão marxista,

Trabalhou nos guetos palestinos da Faixa de Gaza e nos campos de refugiados da Cisjordânia. A experiência está registrada em *Meu inimigo sou eu*, expondo o quadro de medo e desconfiança existente em ambos os lados. As reportagens sobre a Nova Intifada de Ariel Fingerman, nascido em uma família judaica de São Paulo, também destacam aqueles que se colocam na pele do outro. Os personagens centrais de *Retratos de uma guerra* não são os líderes políticos, mas gente como um rabino convertido ao islamismo e um jornalista israelense que só cobre o lado palestino.

Palestina/Israel: a paz ou o apartheid, do israelo-árabe Marwan Bishara, explica as origens e os riscos da Nova Intifada. Bishara mostra como as diferenças entre israelenses e palestinos foram ignoradas por aqueles que apoiaram os acordos de Oslo, caso dos EUA. A transição mal elaborada, segundo ele, contribuiu para o sistema de apartheid e de ocupação. 